

Universidade de Brasília  
Pós-Graduação em Filosofia  
328723  
Teoria das Ciências Humanas  
02/2023

Hilan Bensusan

## **Espectralidade, violência e negritude: Uma leitura espectral de Denise Ferreira da Silva**

### **Programa**

A disciplina pretende oferecer uma leitura de partes recentes da obra da pensadora negra brasileira Denise Ferreira da Silva em sua conexão com a decolonialidade, com o corpo cativo ferido na violência total e com o caráter problemático daquilo que ela denomina os pilares e os descritores da onto-epistemologia pós-iluminista. Os pilares são a separabilidade, a determinidade e a sequencialidade. O primeiro reza que aquilo que é conhecido é interna e externamente distinguível de tudo o resto - o espaço aponta para uma separação que produz, entre outras coisas, existências individuais. A segunda é que o conhecimento consiste principalmente na identificação da causa (interior e exterior) do efeito observável e na subsunção dos fenômenos a conceitos ou categorias - cada um deles determinado de uma vez por todas. A terceira é que o que existe é separável temporalmente numa sequência que é retratada como uma linha ascendente - numa sequência que fornece uma historicidade ao curso dos acontecimentos. Os descritores, que regem o modo como as narrativas apropriadas devem ser moldadas, são a formalidade - uma preocupação com a forma do que é dito que é indiferente ao conteúdo - e a eficácia - associada ao controle da causalidade eficiente. Os dois descritores formam a base do discurso científico de de suas aplicações coloniais e neo-coloniais. Ferreira da Silva argumenta que os pilares não podem fazer justiça ao corpo cativo ferido na cena de subjugação; ela atende à carne (negra), mais do que à pessoa (ou mercadoria), para encontrar quase nenhuma separação, determinação e sequencialidade. O corpo cativo ferido não é apenas a vítima dos três pilares, mas também o que permite imaginar uma arquitetura política e uma correspondente condição onto-epistemológica que os dispensaria. Para Ferreira da Silva, a negritude ilumina as insuficiências do que é construído com base nos três pilares.

A ideia é desenvolver uma leitura informada pelas discussões acerca da espectralidade que tem tomado corpo não apenas na América Latina (Juliana Martinez, Santiago Arcila, Fabián Ludueña) mas também nas discussões sobre ancestralidade na diáspora africana. Assim, o percurso da disciplina começa com a discussão de *Kindred*, de Octavia Butler que, de alguma maneira, ilustra algumas ideias de Ferreira da Silva e é utilizado por ela na argumentação de *Unpayable Debt*. O romance apresenta alguns temas espectrais, desde a conexão intergeracional até o resíduo físico e corporal da conexão com o passado. Em seguida, discutiremos um texto de Saydia Hartman, dedicada a desvelar narrativas do sofrimento de mulheres negras na cena de subjugação e escravização que foram obscurecidas dos registros históricos. Em seguida, abordaremos um texto de Hortense Spillers que serve como uma das bases da terminologia mesma de Ferreira da Silva. Em seguida, discutiremos alguns textos de Ferreira da Silva tendo como base a conexão entre seu materialismo de materiais e uma hauntologia centrada na herança das marcas de violência total no processo de colonização. Como consequência, consideraremos os três pilares onto-epistemológicos que Ferreira da Silva critica de um ponto de vista de uma

espectrologia onde a memória e os impasses de sua recuperação preponderam sobre a possibilidade mesma de uma metafísica da presença.

O curso se comporá de 14 encontros e se dividirá portanto em duas partes:

Parte I

1. *Kindred*, de Octavia Butler (1 encontro)
2. “Venus in two acts”, de Saidya Hartman (1 encontro)
3. *Scenes of Subjugation, Part I*, Saidya Hartman (2 encontros)
4. “Mama’s baby, papa’s maybe: an American grammar book”, de Hortense Spillers (1 encontro)

Parte II

1. “An End to “this” World” e “Hackeando o sujeito: feminismo negro e recusa além dos limites da crítica” de Denise Ferreira da Silva (1 encontro)
2. *Towards a Global Idea of Race e Homo Modernus*, de Denise Ferreira da Silva (4 encontros)
3. *Unpayable Debt*, de Denise Ferreira da Silva (4 encontros)

### **Avaliação:**

Ensaio final e participação nas discussões.

### **Bibliografia complementar:**

ARCILA, Santiago, “Campos de individuação fantasmal”.

BALCARCE, Gabriela, *Posthumanismo Espectral*.

BUTLER, Judith, *Frames of War: When is Life Grievable?*

DERRIDA, Jacques, *Spectres de Marx*.

DERRIDA, Jacques, *Mal d’archive*.

DESPRET, Vinciane, *Our Grateful Dead: Stories of Those Left Behind*.

FERREIRA DA SILVA, Denise. “Bahia Pêlo Negro: Can the Subaltern (Subject of Raciality) speak?”

FERREIRA DA SILVA, Denise. “À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo”

FERREIRA DA SILVA, Denise. Sobre a diferença sem separabilidade.

HARTMAN, Saidiya, *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*.

LUDUEÑA, Fabián, *La comunidad de los espectros, 5 volumes*.

MARTINEZ, Juliana, *Haunting Without Ghosts: Spectral Realism in Colombian Literature, Film and Art*.

PEEREN, Esther & Maria del Pilar BLANCO, *The Spectralities Reader: Ghosts and Haunting in Contemporary Cultural Theory*.